



Revista Brasileira de Psiquiatria

RBPPsychiatry

Official Journal of the Brazilian Psychiatric Association
Volume 34 • Number 3 • October/2012



BOOK REVIEW

Cinema e Loucura - conhecendo os transtornos mentais através dos filmes



Em *Cinema e Loucura - conhecendo os transtornos mentais através dos filmes*, os autores J. Landeira-Fernandez e Elie Cheniaux convidam o leitor a participar de um encontro marcado entre a ciência e a arte. O livro aborda os transtornos mentais a partir de um constante diálogo entre a Psiquiatria e o Cinema, configurando-se como uma leitura interessante para aqueles que se interessam por um destes campos, e uma leitura indispensável aos

que gostam dos dois, além de, na leitura desta obra, fazê-los deparar-se com a oportunidade de unir o útil ao agradável: aprendizado e entretenimento.

Acessível ao público em geral, mas especialmente delineado para interessados em psicopatologia, a obra oferece um bom modelo de como é possível ensinar e aprender sobre as doenças mentais sem abdicar da formação cultural e humana dos profissionais da área de saúde mental. Ela apresenta de maneira clara os critérios diagnósticos dos manuais de nomenclologia psiquiátrica (incluindo sinais, sintomas e síndromes), para então agregá-los à experiência de expectador das tramas da sétima arte com o objetivo de complementar a exposição. Os personagens dos filmes emprestam vida aos manuais diagnósticos ao servirem como casos clínicos que ilustram os transtornos descritos, estimulando tanto o conhecimento formal quanto a experiência emocional estética no contato com os transtornos mentais.

Parece interessante? Pois este livro ainda enriquece a compreensão dos quadros trazendo considerações no capítulo inicial sobre os diferentes contextos históricos e sociais em

que a psiquiatria vem se estruturando, chamando a atenção para a necessidade de desenvolvimento do pensamento crítico, além do clínico, para uma compreensão mais ampla da psicopatologia. E, acompanhando o modelo de toda a obra, são indicados filmes que retratam as problemáticas apontadas.

Ainda no primeiro capítulo os autores apresentam informações importantes, inclusive as que abarcam a construção de modelos de classificação como o DSM (Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais) e o CID (Classificação internacional de doenças e problemas relacionados à saúde). Com isso, passa a se aprofundar em grupos de transtornos, costurando os aspectos clínicos aos filmes.

Ao longo dos demais 14 capítulos estão descrições clínicas aliadas aos 184 filmes de longa metragem, de pura ficção ou baseados em fatos reais, que apresentam um ou mais personagens que ilustram e servem de base para a discussão de quadros que se incluem nas seguintes categorias de transtornos: cognitivos; mentais relacionados à substâncias; psicóticos; do humor; de ansiedade; somatoformes; dissociativos; factícios e simulação; da sexualidade; da alimentação; do sono; do controle dos impulsos; da personalidade; e transtornos mentais da infância e adolescência.

Não por acaso este livro foi indicado ao Prêmio Jabuti de 2011 e selecionado como um dos finalistas na categoria Ciências da Saúde. É uma obra literária singular, que premia o leitor com boas aulas de psiquiatria e bons filmes.

Dra. Cristiane Reberte de Marque

Departamento de Neurociências e
Ciências do Comportamento
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto
Universidade de São Paulo